



De Olho nas Negociações

Número 64 – Janeiro de 2026

Resultados de 2025

Em 2025, 77,7% das negociações coletivas analisadas pelo DIEESE conquistaram ganhos acima da inflação. O percentual de reajustes iguais à inflação foi de 14,1%; e o de resultados abaixo da variação dos preços, de 8,2%. A variação real média foi de 0,87%, sempre em relação ao INPC-IBGE.

A análise preliminar considerou 21.510 reajustes salariais registrados no Mediador até 12/01/2026. O número corresponde a 80% do total de resultados esperados para 2025, baseado na média de registros dos últimos anos. Em especial, são aguardados no Sistema mais lançamentos de negociações de datas-bases do último trimestre de 2025.

Os dados refletem, por um lado, piora em relação a 2024. Por outro, no entanto, mostram também a continuidade de um padrão observado desde 2023, ou seja, de prevalência dos ganhos reais e baixa incidência de reajustes abaixo da inflação na comparação principalmente com o período que vai de 2019 a 2022, quando houve perdas significativas para a classe trabalhadora.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.

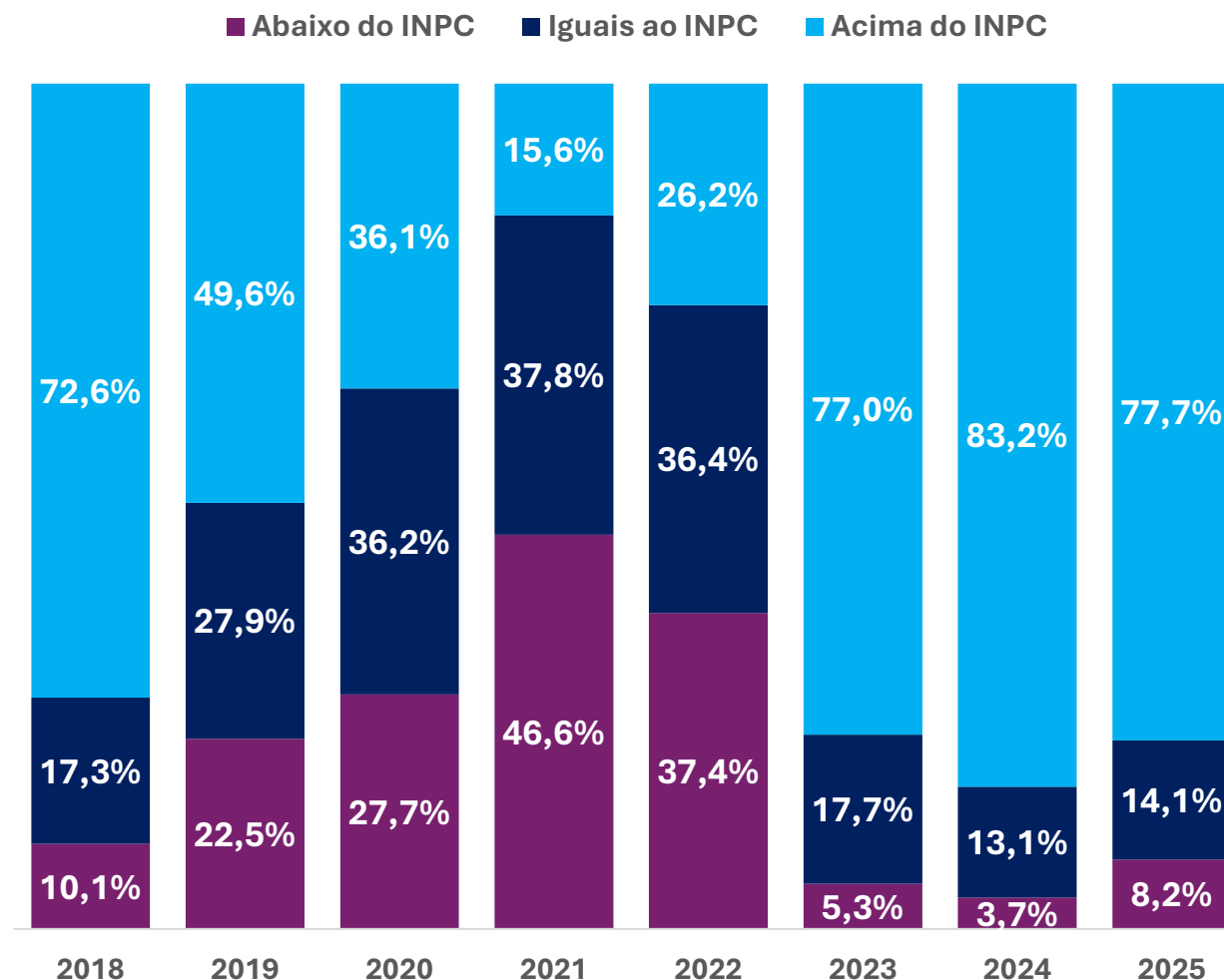
Análise Comparativa 2018-2025

Em 2025, 77,7% das 21.510 negociações salariais analisadas pelo DIEESE conquistaram ganhos reais acima da inflação. Reajustes iguais à variação dos preços foram observados em 14,1% dos casos e abaixo dela, em 8,2%.

Por um lado, os dados mostram piora em relação ao verificado em 2024.

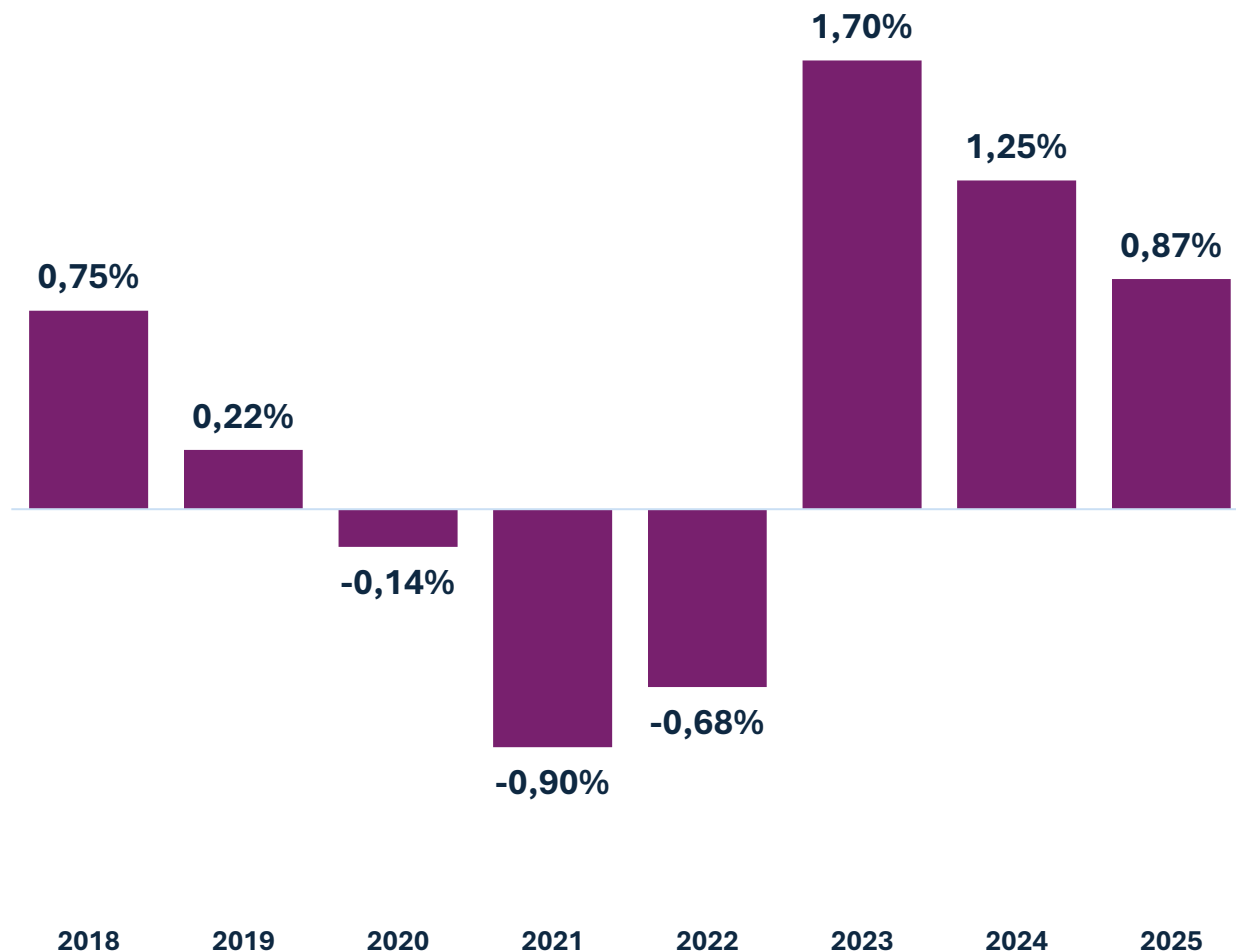
Por outro, a piora não é significativa a ponto de indicar mudança no comportamento das negociações coletivas, o qual se mantém em padrão favorável desde 2023.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por ano - Brasil, 2018 a 2025



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por ano - Brasil, 2018 a 2025



Em relação à variação real média dos reajustes, é possível observar mudança maior no comportamento das negociações.

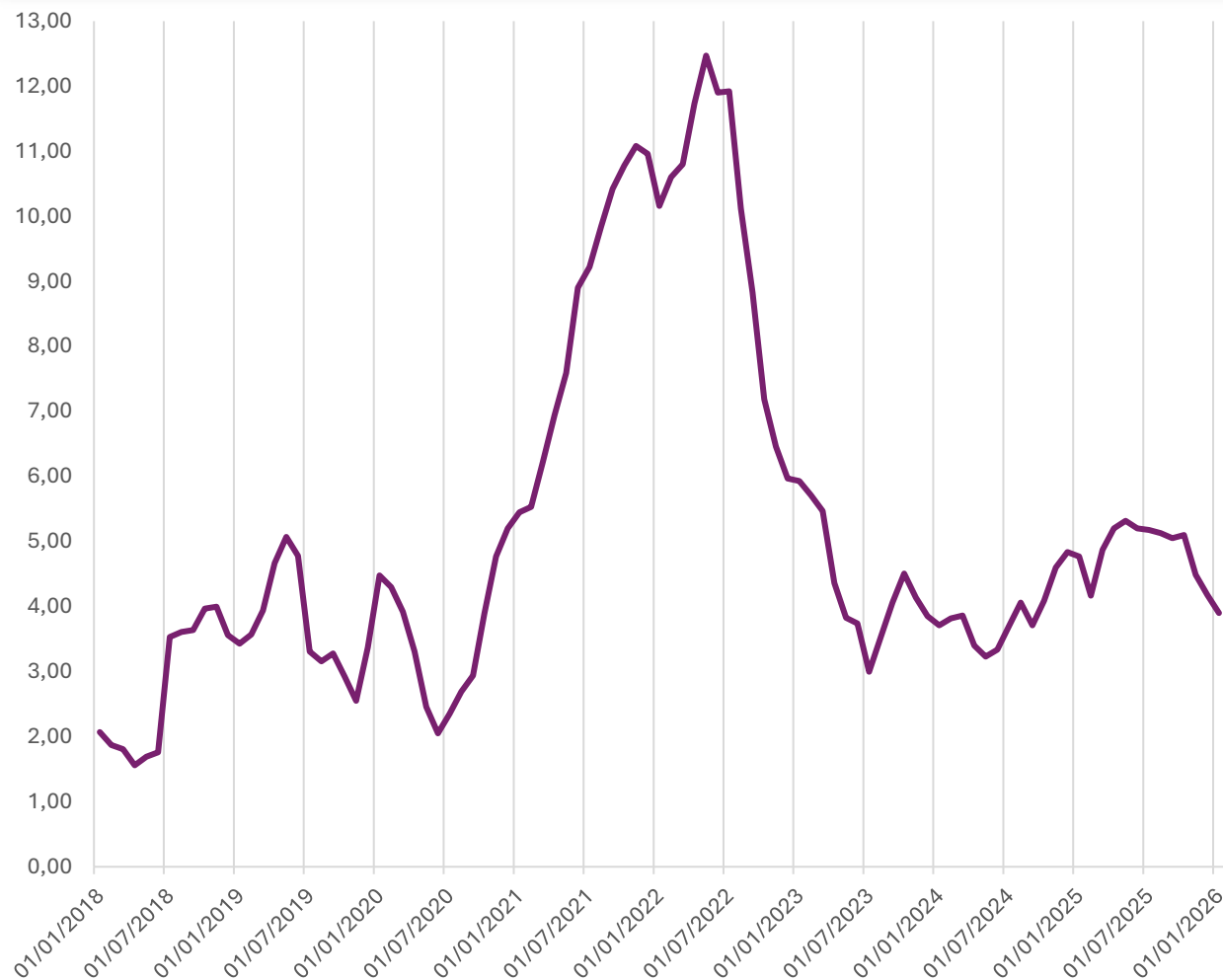
Após três anos de variação real negativa (2020-2022) e crescimento significativo em 2023 (1,7% acima da variação do INPC), o valor oscilou para 1,25%, em 2024, e 0,87%, em 2025.

Parte do comportamento dos reajustes é explicada pelas taxas de inflação.

No período pós-2022, o ano de 2025 foi o que registrou as maiores taxas de inflação por data-base.

Para janeiro de 2026, no entanto, o reajuste necessário será de apenas 3,9%, o menor valor desde setembro de 2024.

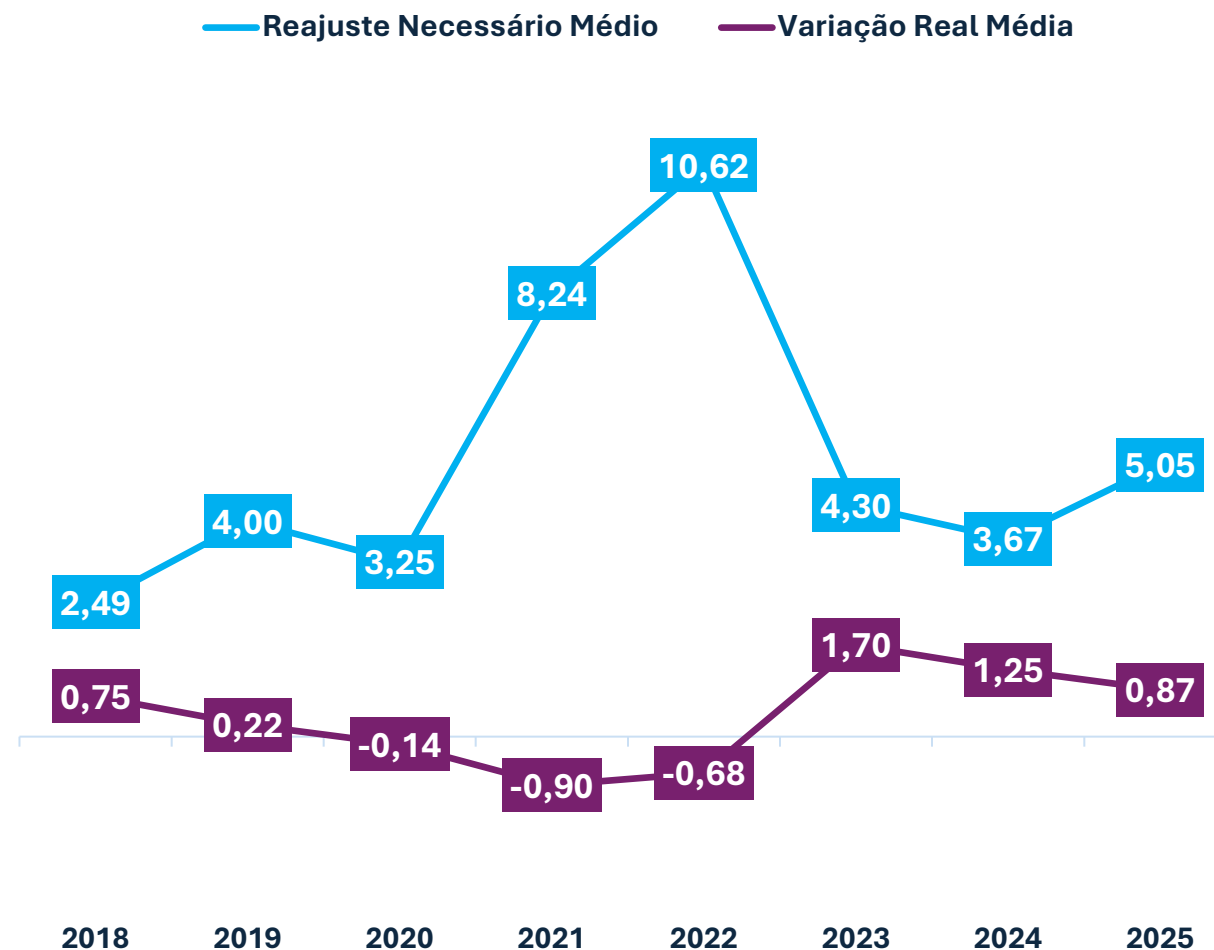
Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) - Brasil, jan/2018 a jan/2026



Fonte: IBGE, INPC
Elaboração: DIEESE

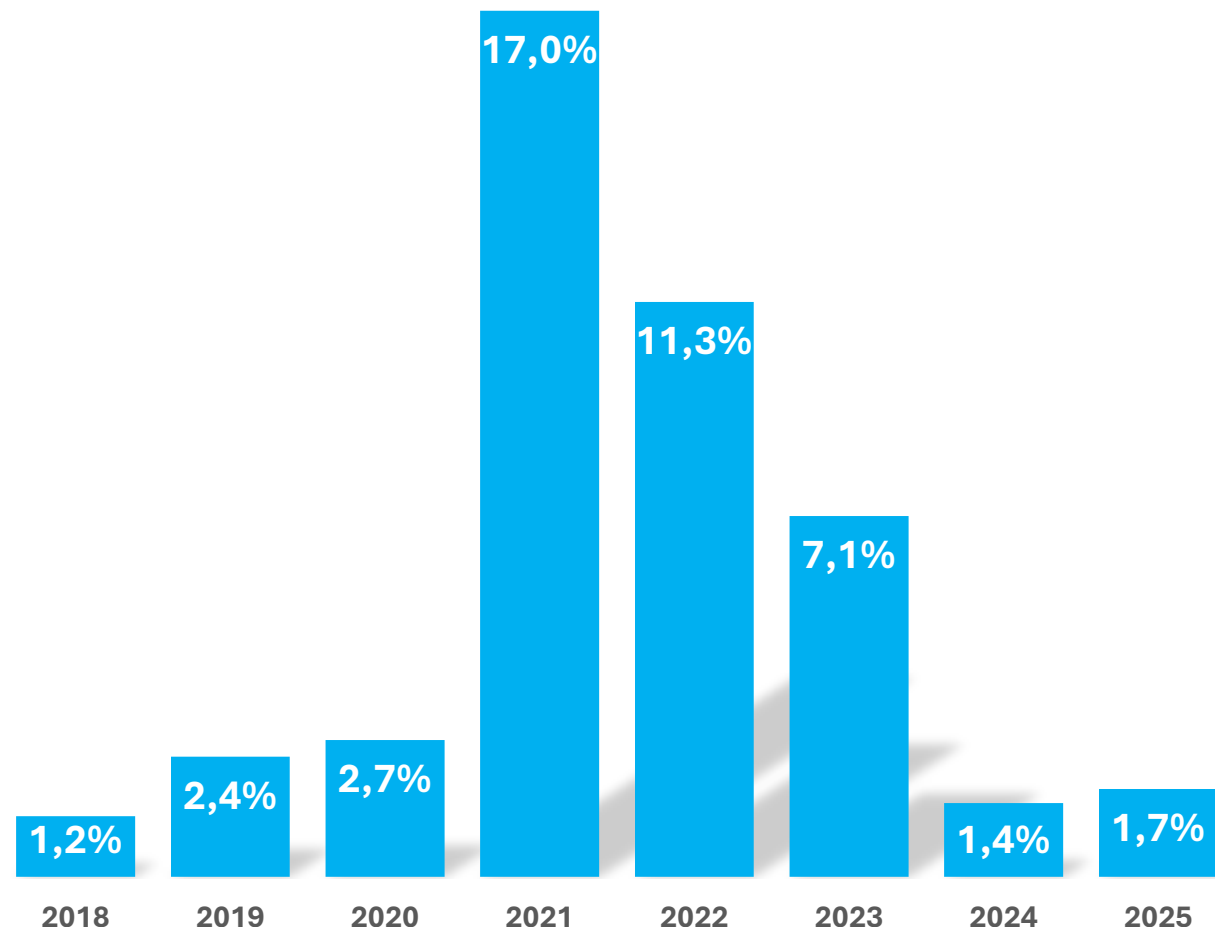
O gráfico ao lado permite observar significativa correspondência entre inflação (no caso, expresso no valor anual médio do reajuste necessário, segundo o INPC) e variação real média do reajustes.

Reajuste salarial necessário médio e variação real média, por ano (em %) - Brasil, 2018 a 2025



Fonte: IBGE, INPC. MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Percentual de reajustes parcelados, por ano
Brasil, 2018 a 2025



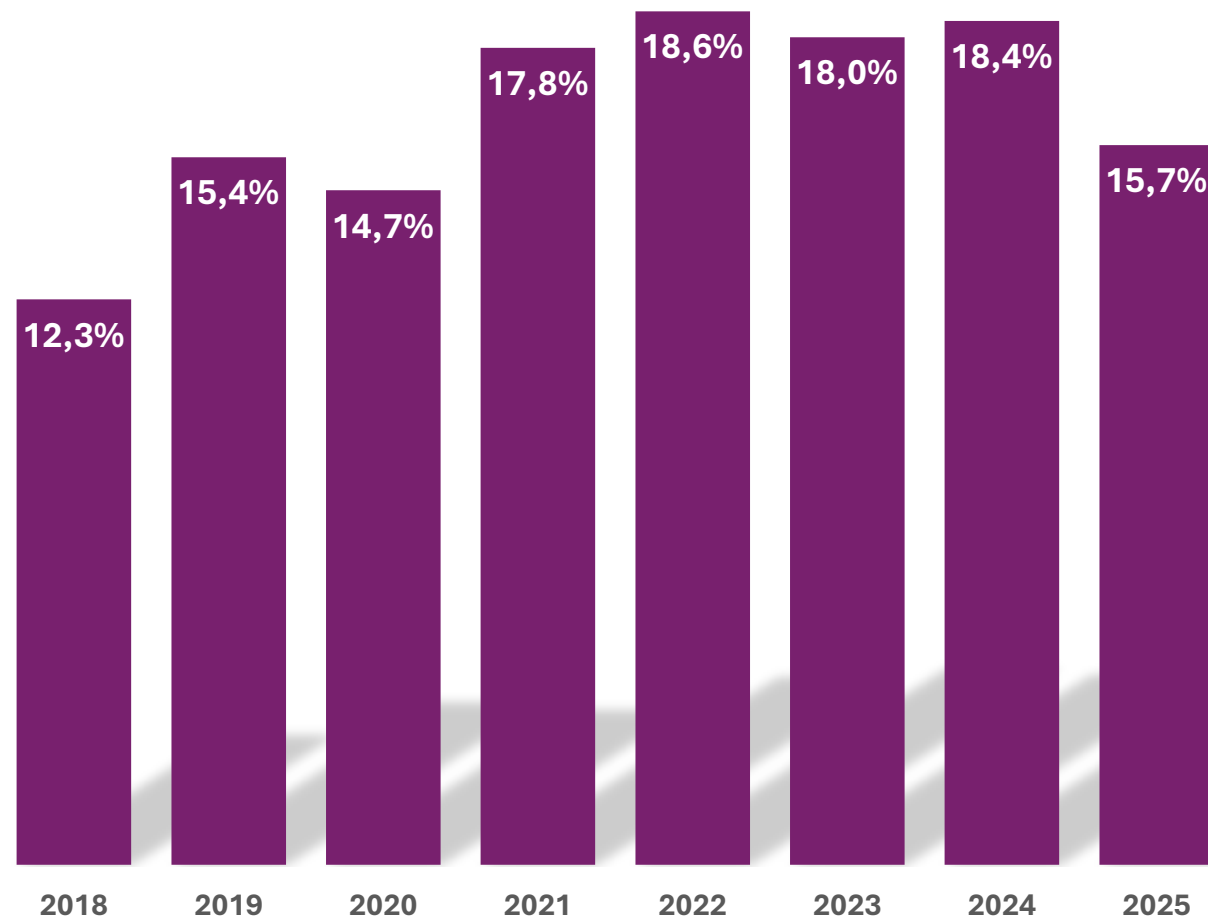
Reajustes parcelados foram observados em 1,7% das negociações de 2025.

O percentual é ligeiramente superior ao observado em 2024 e inferior ao registrado no período de 2019 a 2023.

Reajustes escalonados foram observados em 15,7% das negociações de 2025.

O percentual é o menor desde 2021.

Percentual de reajustes escalonados, por ano
Brasil, 2018 a 2025



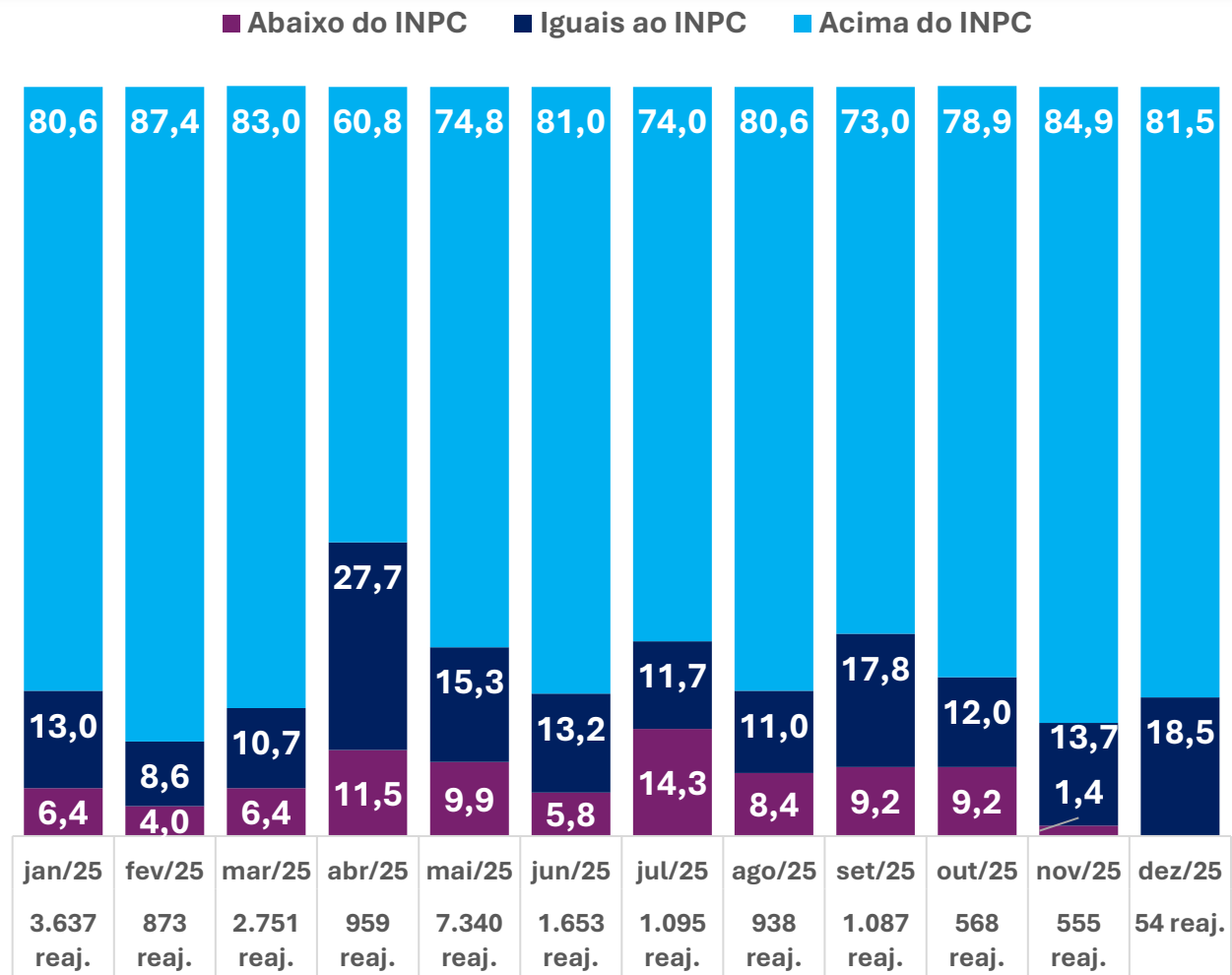
Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Análise dos resultados de 2025

Em dezembro de 2025, 81,5% dos 54 reajustes registrados no Mediador até 12/01/2026 resultaram em ganhos acima da variação do INPC.

Os demais foram iguais à inflação. Não houve registros, até o momento, de resultados abaixo da inflação em dezembro.

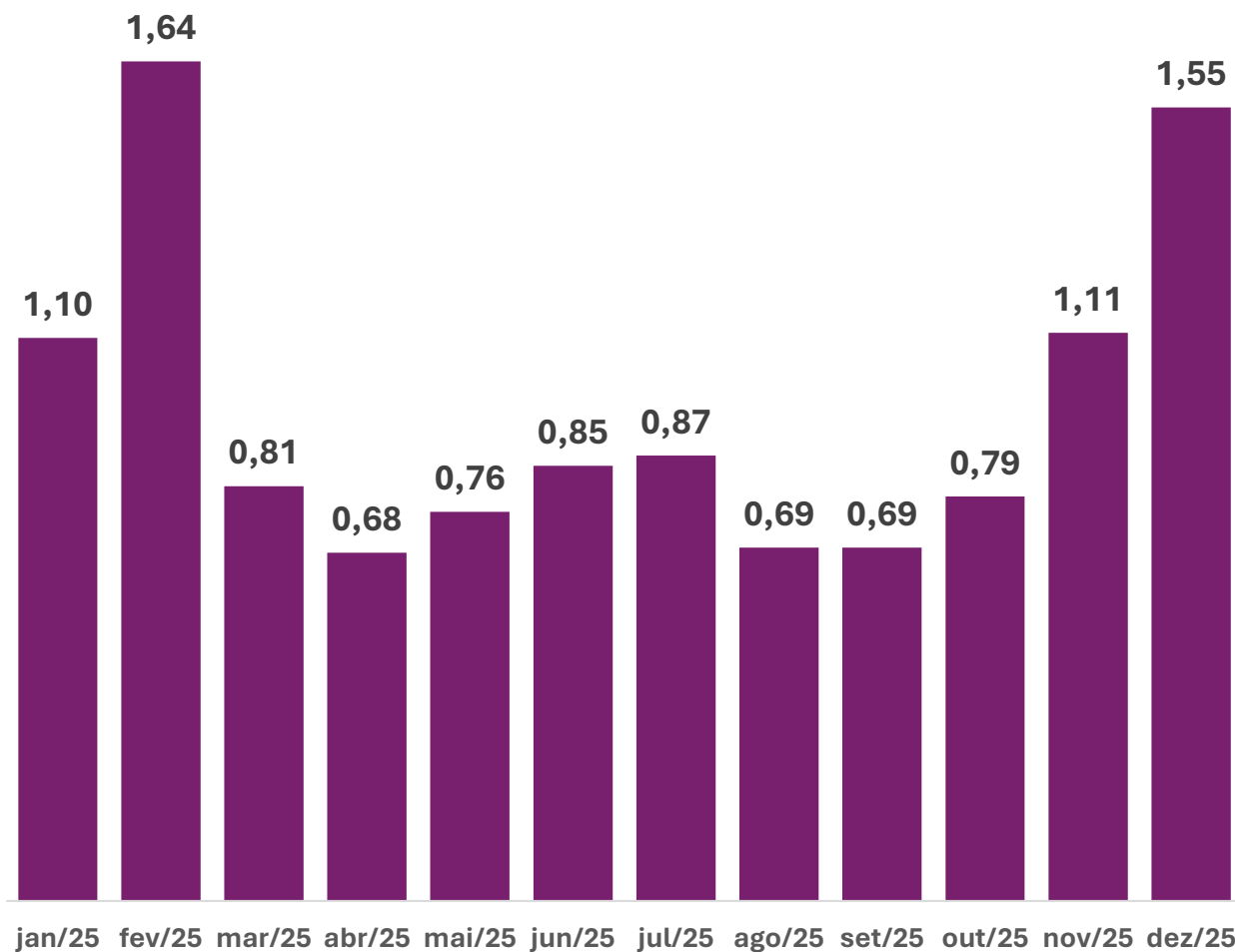
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC (em %), por data-base - Brasil, 2025



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por data-base - Brasil, 2025

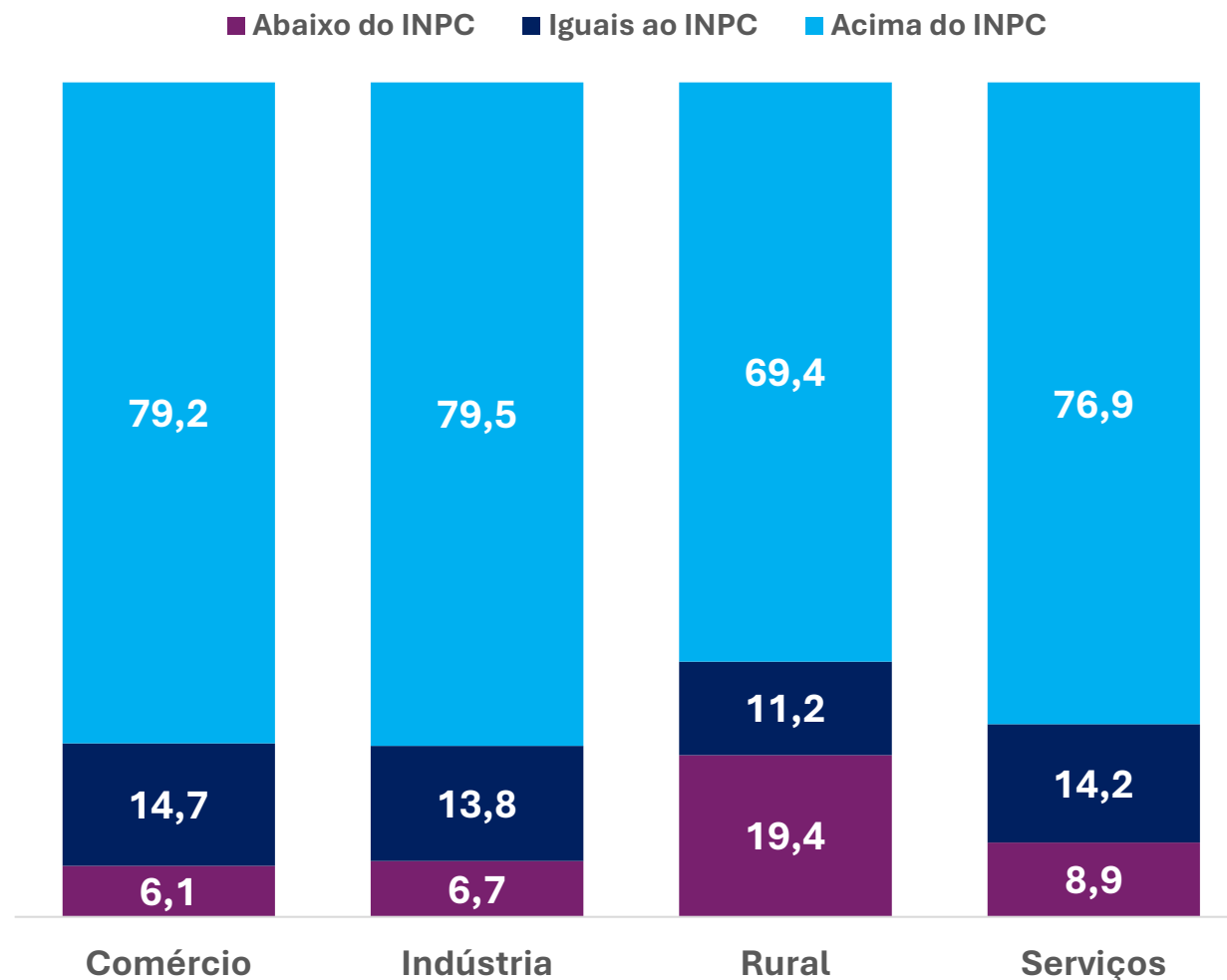


A variação real média dos reajustes salariais em dezembro (1,55%) foi a segunda maior de 2025, atrás somente da observada em fevereiro.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor (em %) - Brasil, 2025

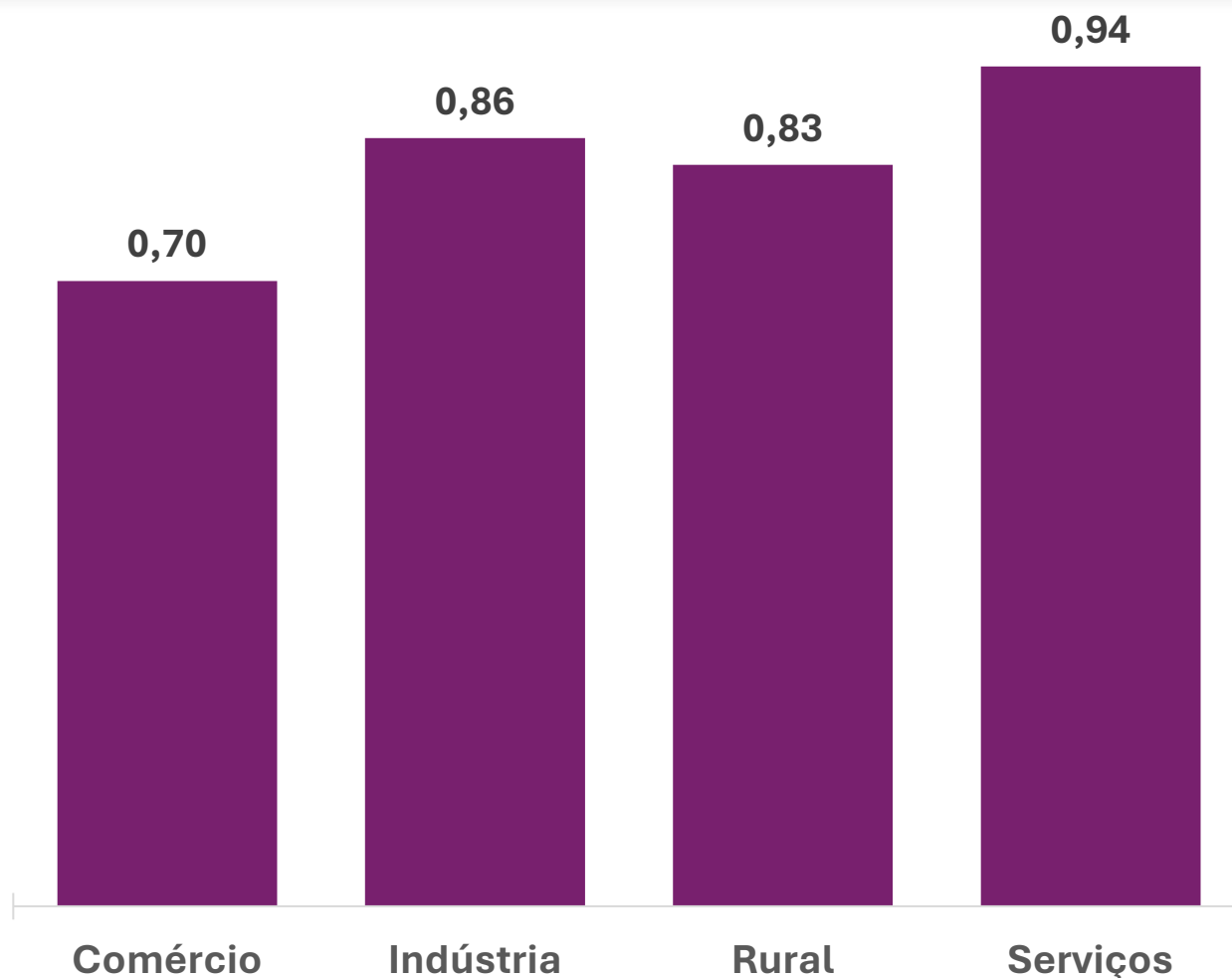
Os resultados preliminares de 2025 indicam que as categorias dos trabalhadores e trabalhadoras na indústria e no comércio foram as que obtiveram maiores êxitos nas negociações de data-base, com ganhos reais em praticamente 80% dos casos, seguidas de perto pelas categorias do setor dos serviços.

No setor rural, reajustes acima da inflação foram menos frequentes (69,4%) que nos demais setores; e perdas reais foram observadas em quase 20% das negociações.



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por setor - Brasil, 2025



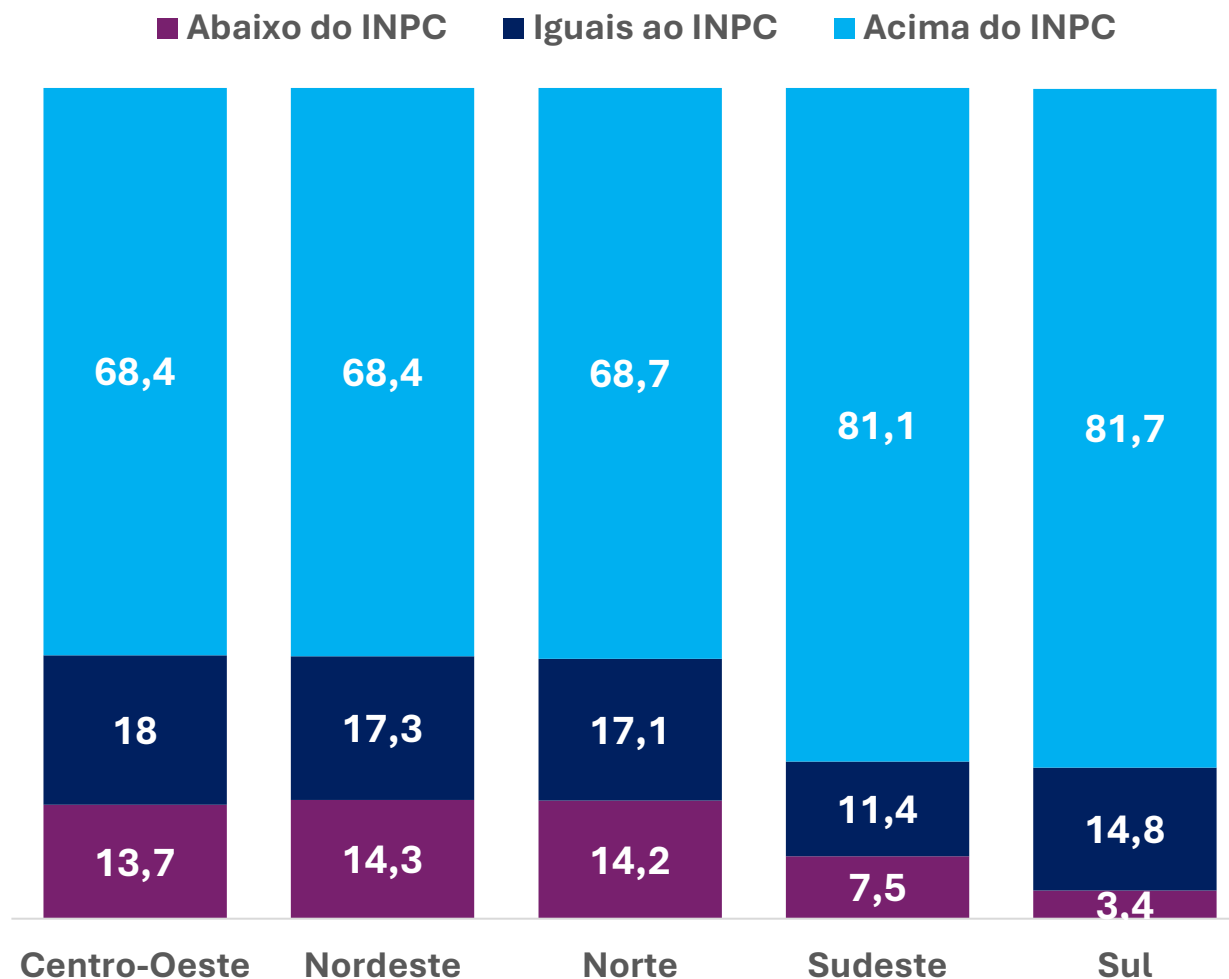
Em relação à variação real média dos reajustes, as negociações dos serviços apresentam o maior valor em 2025: 0,94%.

A menor variação real média é do segmento do comércio: 0,70%.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por região (em %) - Brasil, 2025

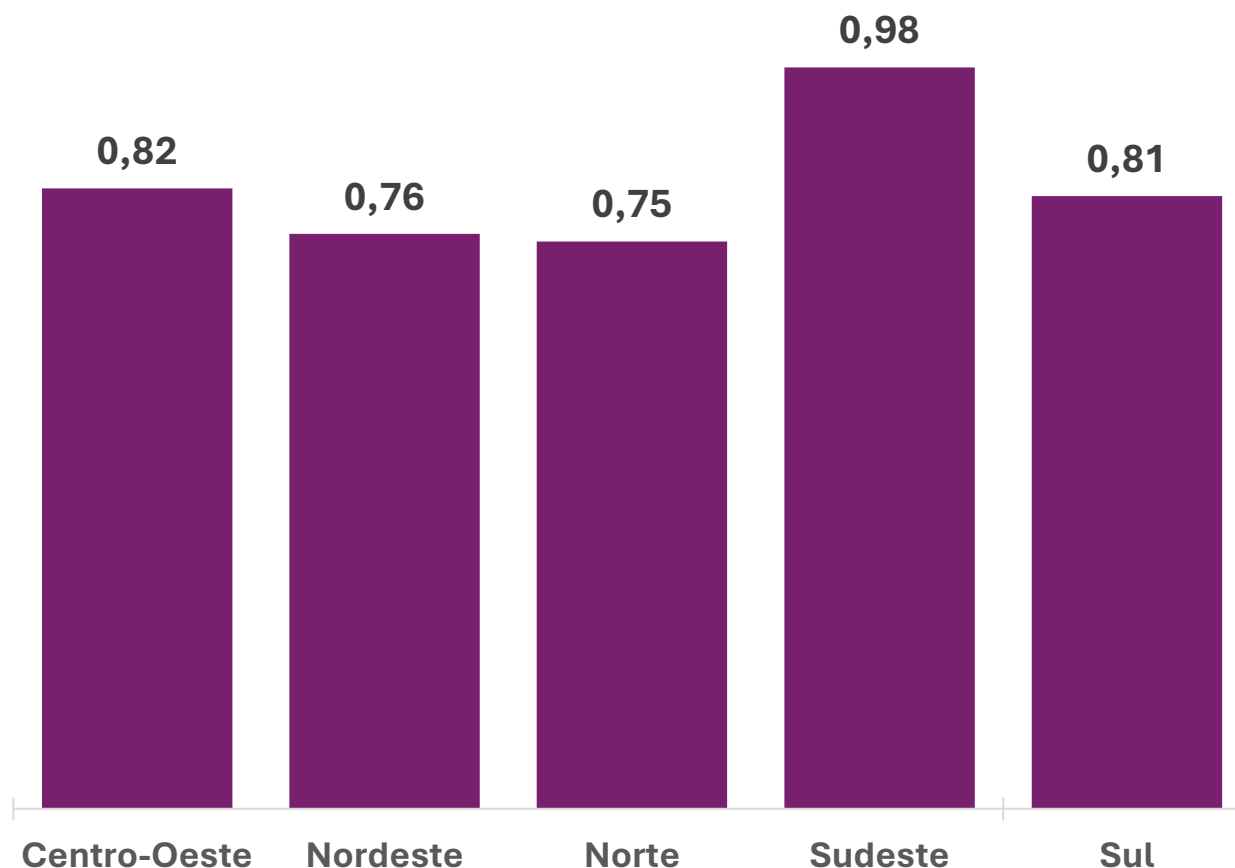
Entre as regiões geográficas, os principais destaques de 2025 são o Sul e o Sudeste, que seguem com ganhos reais em mais de 80% das negociações. O Sul, em especial, mantém-se como a região com menor percentual de reajustes abaixo da inflação no ano (3,4%).

Nas demais regiões, ganhos reais foram frequentes em cerca de 68% dos casos; e reajustes abaixo da variação do INPC, em aproximadamente 14%.



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por região - Brasil, 2025



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

A maior variação real média dos reajustes de 2025 foi observada no Sudeste (0,98% acima do INPC); em seguida, no Centro-Oeste (0,82%); Sul (0,81%); Nordeste (0,76%); e Norte (0,75%).

O piso salarial médio das negociações de 2025 foi de R\$ 1.863. O mediano, de R\$ 1.739.

Em relação aos setores, o maior valor médio dos pisos foi observado nos serviços (R\$ 1.908); e o maior valor mediano, na indústria (R\$ 1.789).

Entre as regiões geográficas, os maiores pisos médios e medianos foram da região Sul (R\$ 1.918 e R\$ 1.863, respectivamente).

Pisos médios e medianos, por setor e região
Brasil, 2025

	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.863	1.739
Setor econômico		
Comércio	R\$ 1.771	R\$ 1.725
Indústria	R\$ 1.847	R\$ 1.789
Rural	R\$ 1.778	R\$ 1.748
Serviços	R\$ 1.908	R\$ 1.723
Região geográfica		
Centro-Oeste	R\$ 1.766	R\$ 1.618
Nordeste	R\$ 1.740	R\$ 1.580
Norte	R\$ 1.722	R\$ 1.610
Sudeste	R\$ 1.909	R\$ 1.772
Sul	R\$ 1.918	R\$ 1.863

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **12 de janeiro de 2026**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajuste salarial necessário médio** corresponde à média simples dos reajustes salariais necessários verificados no período de destaque, considerando um valor de reajuste salarial necessário por reajuste registrado no banco.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multissetoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.